

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONTRIBUIÇÕES DA SIMULAÇÃO DE ALTA FIDELIDADE NA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Gasparello Viviani (agviviani@gmail.com)

Julia Aduarte Leandro (juliana.leandro@fmu.br)

Ana Claudia Balda (ana.balda@fmu.br)

Sandra Maria Holanda De Mendonca (sandra.mendonca@fmu.br)

Caroline Ribeiro De Souza (caroline.ribeiro@fmu.br)

Introdução: A simulação clínica é amplamente reconhecida como uma estratégia educacional eficaz para promover aprendizagem experiencial e desenvolvimento de competências na formação em saúde. Ao possibilitar a transposição do conhecimento teórico para ambientes controlados, a simulação reduz riscos associados à assistência direta ao paciente e favorece o treinamento seguro em cenários de alta complexidade. No contexto da formação em Fisioterapia, especialmente na área de terapia intensiva, essa abordagem permite a imersão precoce do discente no manejo de pacientes críticos, contribuindo para o desenvolvimento progressivo de competências clínicas, técnicas e comportamentais antes da inserção no estágio curricular supervisionado. Objetivo: Descrever a experiência pedagógica da utilização de cenários de simulação realística no desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo fisioterapêutico de pacientes adultos submetidos à Ventilação Mecânica Invasiva (VMI). Método: Trata-se de um relato de experiência educacional realizado com discentes do sexto semestre do curso

de graduação em Fisioterapia, em laboratório de simulação de alta fidelidade. A atividade foi estruturada com base em princípios de educação baseada em competências e em referenciais contemporâneos de simulação em saúde. Os estudantes participaram de cenários clínicos simulados envolvendo o manejo de pacientes críticos em ventilação mecânica. Durante a atividade, um discente conduzia o atendimento fisioterapêutico enquanto os demais atuavam como observadores estruturados. Após a execução do cenário, foi realizado debriefing mediado pelo docente, fundamentado em modelo estruturado de reflexão guiada, com foco no raciocínio clínico, tomada de decisão, segurança do paciente e trabalho em equipe. Resultados: As reflexões emergentes durante o debriefing indicaram que a simulação contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas relacionadas ao manejo da ventilação mecânica invasiva. Entretanto, observou-se impacto particularmente relevante no fortalecimento de competências não técnicas, incluindo comunicação e tomada de decisão clínica. Os estudantes relataram maior compreensão da complexidade do cuidado em terapia intensiva e maior confiança para atuar em contextos clínicos críticos. Conclusão: A simulação realística mostrou-se uma estratégia educacional potente para o desenvolvimento integrado de competências na formação do Fisioterapeuta. Além do aprimoramento técnico, a experiência favoreceu a reflexão crítica sobre biossegurança, prevenção de eventos adversos, segurança do paciente e comunicação assertiva, elementos essenciais para a prática clínica segura. A incorporação sistemática de cenários de simulação com debriefing estruturado pode contribuir significativamente para a preparação dos estudantes para o ambiente de terapia intensiva.

Palavras-chave: simulação; ensino superior; saúde.